

EFEITO DE TRÊS ABORDAGENS SOBRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, COMPOSIÇÃO CORPORAL E TAXA METABÓLICA BASAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM OBESIDADE: ACOMPANHAMENTO DE UM ANO

Claudia Hallal Alves Gazal, Carla Rosane de Moraes Silveira, Mariur Gomes Beghetto, Elza Daniel de Mello

Introdução: A prevalência da obesidade infanto juvenil tem aumentado, sendo importante que mais profissionais estejam habilitados para o manejo. Objetivos: Comparar o efeito, após 12 meses, de 3 intervenções (programa de atividade física (AF), manejo dietoterápico (D) e atendimento ambulatorial de referência em hospital terciário (AMO) sobre o IMC, composição corporal e taxa metabólica basal (TMB) de crianças e adolescentes com obesidade. Métodos: Ensaio clínico randomizado, incluindo sujeitos obesos (critério OMS) com idade entre 8 e 15 anos. O grupo D recebeu orientação dietética (dieta calculada) por um nutricionista. O grupo AF foi orientado, por educador físico, à prática de atividades físicas no domicílio. O grupo AMO foi orientado a adotar orientações para alimentação saudável e combate ao sedentarismo. O atendimento foi mensal e individualizado, nos 3 grupos. Resultados: Foram avaliados 84 sujeitos. A diferença (percentual) entre os grupos AF, D e AMO, respectivamente, foi de: escore Z do IMC -7,1% (-10,8 a -3,3), -5,0% (-8,4 a -1,5) e -15,2% (-19,5 a -10,9); p=0,001; Peso (Kg) massa gorda 9,2% (4,3 a 14,2), 10,4% (4,8 a 15,9) e 4,3% (-1,7 a 10,4), p=0,248; Peso (Kg) massa livre de gordura 10,5% (7,5 a 13,4), 7,0% (4,1 a 10,0) e 6,7% (2,8 a 10,7) p=0,203; TMB 50,3% (2,2 a 232), 31,6% (-23,7 a 147), 38,6% (-17,3 a 232), p=0,669. Conclusão: Em 12 meses houve redução no escore Z do IMC nos 3 grupos, especialmente no grupo AMO. Houve uma melhora na composição corporal e aumento da TMB com as três intervenções. Portanto, estas 3 estratégias podem ser utilizadas no manejo da obesidade infanto juvenil.